



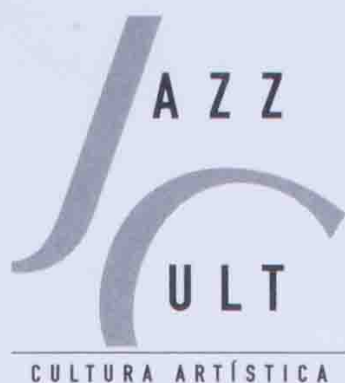
Trio Jorge Navarro

Jorge Navarro – Piano

Arturo Puertas – Baixo

Oswaldo Fattoruso – Bateria

Teatro Cultura Artística – Sala Rubens Sverner
31 de maio de 2004, segunda-feira, às 21h



Em diferentes áreas, 2003 foi um grande balão de ensaio para a Cultura Artística. Trilhando o caminho proposto por Zuza Homem de Mello no campo da música popular, organizamos cursos e shows de MPB e Jazz.

Os resultados colhidos justificam plenamente nova investida no setor. Sempre “amparados” pelo competente Zuza, damos início ao **JazzCult 2004** no Cultura Artística. Que ganhou até mesmo um novo logo.

Para começar, nada como ir entrando de mansinho neste fantástico e eclético universo jazzístico. De mansinho, trazemos Jorge Navarro, EL SEÑOR JAZZ.

“Swing, sabiduría y fuerza”, diz o crítico espanhol de Granada, Arturo Cid, falando dos “trucos” estilísticos de Navarro ao piano, expert nos strides, block-chords, etc.

Se agregarmos a este estilo, toda a sua enorme criatividade, suas inesgotáveis idéias e sua musicalidade de veludo, nos deparamos com um pianista capaz de conjugar a tradição jazzística com o tema “take a risk”.

Navarro tem idade para ter tocado – e aprendido muito – com Ray Charles, Ella Fitzgerald, Jimi Hall, a banda de Buddy DeFranco, e assim por diante. O que efetivamente fez. Por outro lado,

é moço o suficiente para continuar levando o título máximo de “Símbolo de Jazz en la Argentina”. O que também faz, com seu eterno e contagiante sorriso por debaixo de seu enorme chapéu marca registrada Jorge Navarro.

Estréia musical em 1958, junto ao *Swing Timers*, cujo estilo tinha tudo a ver com os primeiros grupos de Benny Goodman. Nos anos 60 atua com o *Agrupación Nuevo Jazz*, primeiras gravações. Na década de 70, desembarca nos Estados Unidos com a banda *The Sound and Company*, lá permanecendo por 6 anos com enorme sucesso e mais de vinte gravações. Em 77 e 78, já de volta à Argentina e acompanhando Ray Charles, é eleito “El músico de Jazz del Año” pela imprensa local, enquanto o crítico Gene Less da renomada revista americana de jazz *Down Beat*, o considera “Como um dos três melhores Pianistas de Jazz do Mundo, fora dos Estados Unidos” pelo seu trabalho junto a Buddy DeFranco, trabalho registrado em CD *Buddy DeFranco, The Liveliest*.

As turnês à Europa, Estados Unidos e Japão se sucedem em ritmo acelerado e grande sucesso de crítica e público. Ao longo da década de 80 trabalha com outros grupos, como a *Banda Elástica*, gravando vários CDs, entre os quais *El Loco son Ustedes*, colhendo inúmeras premiações.



Trio Jorge Navarro

Jorge Navarro – Piano

Arturo Puertas – Baixo

Oswaldo Fattoruso – Bateria

A partir de 94 e junto a Babby Lopez Fürst, Navarro chega à sua era de ouro na forma do fantástico duo pianístico *Clasica y Moderna*, que mais tarde vem a se chamar *Dúo*. Três CDs, inúmeras premiações e turnês importantes. Em São Paulo, aqui estiveram pela última vez em 2000 com enorme repercussão. A última gravação *Jazz en Buenas Manos* traz um arranjo original por Navarro do *Concerto de Aranjuez* de Rodrigo e imediatamente chega ao Hit Parade em

2000. O duo desaparece com a morte de Babby no mesmo ano.

Paralelamente, Navarro é responsável pelos festivais internacionais de jazz de Punta del Este e de Los Siete Lagos, apresentando-se sempre com seu Trio.

Em 2003 Jorge Navarro é nomeado *Figura del Jazz* de 2003 pelo Clarín, jornal de maior tiragem na Argentina.



CULTURA ARTÍSTICA

2004

As apresentações da Série Jazz Cult acontecerão na
Sala Rubens Sverner do Teatro Cultura Artística, sempre às 21h.

Informações 11 3256 0223

Teleendas 11 3258 3344

Rua Nestor Pestana, 196 www.culturaartistica.com.br

realização
SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

apoio

